

XXI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE



**CONCEPÇÕES DE CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL SOBRE RAÇA: UMA
ANÁLISE SOBRE HIERARQUIZAÇÕES**

Mikaelly Celina Fidelis dos Santos¹, Dalila Castelliano de Vasconcelos²

RESUMO

As crianças, desde a primeira infância, convivem com o fenômeno do racismo contra a população negra que é estruturado socialmente a partir de uma lógica de hierarquização racial. Entretanto, o racismo na Educação Infantil ainda é um processo marcado pela invisibilidade social. Dessa forma, a presente pesquisa teve como objetivo analisar as concepções de crianças de quatro anos da Educação Infantil sobre hierarquização de papéis sociais com base na cor da pele. A pesquisa apresenta delineamento transversal com a participação de 48 crianças de 4 anos de idade, matriculadas em pré-escolas públicas localizadas na cidade de Campina Grande- Paraíba. Para a coleta de dados, foram realizadas oficinas de contação de histórias em que os participantes escolhem bonecos (bonecas brancas e negras e bonecos brancos e negros) para representar os personagens das histórias contadas. Os dados foram analisados quantitativamente, a partir de estatísticas descritivas e interpretado a luz do referencial teórico utilizado. A partir da análise dos resultados, verificou-se que 71% das crianças, sejam elas brancas, pardas ou negras, associam características como riqueza e bondade a cor da pele branca e um percentual menor de 54% para pobreza e maldade a pele negra. Almeja-se que tais resultados possam contribuir com a construção de propostas de intervenção no contexto educacional, que considerem a contação de histórias como um instrumento de promoção da criatividade e do desenvolvimento infantil atrelados a promoção da equidade racial.

Palavras-chave: Racismo, Primeira infância, Educação Infantil.

¹Aluna do Curso de Pedagogia, Departamento de Educação, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: mikaellycelina33@gmail.com

²Doutora, Professora do departamento de Educação, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: dalila_bal@hotmail.com

ABSTRACT

Children, from early childhood, live with the phenomenon of racism against the black population, which is socially structured based on a logic of racial hierarchy. However, racism in Early Childhood Education is still a process marked by social invisibility. Therefore, the present research aimed to analyze the conceptions of four-year-old children in Early Childhood Education about the hierarchization of social roles based on skin color. The research has a cross-sectional design with the participation of 48 children aged 4 years old, enrolled in public preschools located in the city of Campina Grande- Paraíba. For data collection, storytelling workshops were held in which participants chose dolls (white and black dolls and white and black dolls) to represent the characters in the stories told. The data were analyzed quantitatively, using descriptive statistics and interpreted in light of the theoretical framework used. From the analysis of the results, it was found that 71% of children, whether white, brown or black, associate characteristics such as wealth and kindness with white skin color and a smaller percentage, 54%, for poverty and evil with black skin. It is hoped that such results can contribute to the construction of intervention proposals in the educational context, which consider storytelling as an instrument for promoting creativity and child development linked to the promotion of racial equity.

Keywords: Racism, Early childhood, Early Childhood Education.